

Disciplina eletiva interinstitucional
Ilegalismos e a Produção da Cidade
IPPUR - Curso de Mestrado e Doutorado em Planejamento Urbano e Regional
UFF - Programas de Pós-Graduação em Antropologia, de Justiça e Segurança
UFF - Programa de Pós Graduação em Sociologia e Direito
UERJ - Programa de Pós-Graduação em Ciências Sociais
Nudedh - Defensoria Pública do Rio de Janeiro

Responsáveis:

Orlando Alves dos Santos Junior - IPPUR/UFRJ

Lia Rocha - UERJ

Daniel Hirata - UFF

Lenin Pires - UFF

Maria Julia Miranda - Nudedh/Defensoria Pública do Rio de Janeiro

Segundo Semestre de 2023

Disciplina Ilegalismos e a Produção do Espaço

Carga Horária: 40h

Local das aulas: Defensoria Pública do Rio de Janeiro - Av. Marechal Câmara, 314, auditório 4 andar- Centro

Rio de Janeiro - RJ

Horário: 10h às 13h

Ementa: O estado da arte sobre o fenômeno dos ilegalismos. Continuidades e/ou inflexões observadas no contexto atual. Novas configurações dos ilegalismos na atualidade. Convergências e especificidades nas formas de atuação do tráfico e das milícias. Entrelaçamentos entre os ilegalismos e o sistema legal. Redes de resistência e insurgências. Militarização e securitização das cidades. Militarização, poder e a inflexão conservadora no Brasil. Convergências e tensões entre a militarização e milicialização.

Objetivos: O objetivo da disciplina é discutir os fundamentos teóricos e conceituais da abordagem em torno dos ilegalismos no Brasil, com foco no fenômeno das milícias e da militarização das cidades. Em especial, busca-se refletir sobre a relação entre ilegalismos e a produção da cidade;

Em permanente transformação, a atuação das milícias e dos grupos armados que controlam territórios populares vem sofrendo diversas reconfigurações nos últimos anos. Reconhecidas como um fenômeno originado no Rio de Janeiro, mas - em formatos variados - também presentes em outros lugares do Brasil, as milícias parecem ter ingressado em uma nova fase de controle ostensivo dos territórios, investindo na diversificação dos seus negócios e na sua expansão para outras áreas da Região Metropolitana do Rio de Janeiro e para outras cidades no Brasil. Da mesma forma, o tráfico de drogas também se reconfigura adotando práticas semelhantes àquelas promovidas por grupos milicianos. A produção e a exploração do mercado imobiliário e dos serviços urbanos parecem conformar-se como um elemento central no novo modelo de negócios dos grupos paramilitares. O modelo econômico das milícias encontra sustentação tanto no controle armado dos territórios como na articulação com o sistema institucional político, no qual lideranças vinculadas ou apoiadas por grupos milicianos buscam se eleger e serem reconhecidos como representantes na intermediação de interesses das comunidades junto ao poder executivo.

Nesta renovada atuação dos grupos armados em geral e das milícias em particular, a questão urbana parece ter se tornado central, seja do ponto de vista dos negócios, da dinâmica dos conflitos de disputas e negociações de suas redes formadas entre a legalidade e a ilegalidade, como também no impulsionamento de dinâmicas societárias nas quais o uso da força, o clientelismo político e formas violentas de empreendimentos vão se apoiando na produção do espaço urbano em particular nas suas redes infraestruturais.

Programação

Aula 1 - 18/08 - Apresentação do curso

Aula 2 - 25/08 - Ilegalismos, militarização e milícias: conceitos, continuidades e inflexões

Professores(as) responsáveis: Orlando Junior e Lia Rocha

Conteúdo: breve panorama sobre o estado da arte do debate conceitual em torno dos ilegalismos

Bibliografia de referência:

Leite, Márcia Pereira et. al.. Apresentação: sobre os dispositivos de governo dos pobres em uma cidade militarizada. In: _____. Militarização no Rio de Janeiro: da pacificação à intervenção. Rio de Janeiro, Mórula Editorial, 2018, pp. 9-16.

Rocha, Lia de Mattos. Militarização e democracia no Rio de Janeiro: efeitos e legados da "pacificação" das favelas cariocas. Ensaio, v. 14, p. 80-98, 2019. Disponível [aqui](#).

Telles, Vera da Silva. "Nas dobras do legal e do ilegal: ilegalismos e jogos de poder nas tramas da cidade." Dilemas - Revista de estudos de conflito e controle social 2.5-6, 2009, pp. 97-126. Disponível [aqui](#).

DUNCAN, Gustavo. 2006. Los Señores de la Guerra. De Paramilitares, Mafiosos y Autodefensas en Colombia. Caps. 1 a 4.

GRAHAM, Stephen. *Cidades sitiadas: o novo urbanismo militar*. São Paulo: Boitempo, 2016, p. 23-48. (Introdução: Alvo Interceptado)

FOUCAULT, Michel (2015) *A Sociedade Punitiva*. São Paulo: Martins Fontes (aula de 21 de fevereiro de 1973)

Aula 3 - 01/09 - Estado e ilegalismos: abordagens conceituais para compreensão do fenômeno

Professores responsáveis: Daniel Hirata e Lia Rocha

Conteúdo: Abordagens teóricas em torno do Estado e do ilegalismo que problematizam a relação entre o legal e ilegal, formal e informal, regra e exceção.

Bibliografia de referência:

POULANTZAS, N. *O estado, o poder, o socialismo*. Rio de Janeiro/São Paulo, Edições Graal/Paz e Terra, 2000, p. 55-105

FOUCAULT, Michel (1997). *Vigiar e Punir*. Petrópolis: Vozes (Capítulo II da Quarta parte

"Ilegalismos e delinquência").

Bibliografia complementar:

Das, Veena. "The signature of the state: the paradox of illegibility." In: Das, Veena & Poole, Deborah. *Anthropology in the Margins of the State*, 2004: 225-52.

Yiftachel, Oren (2009) Critical theory and 'gray space': Mobilization of the colonized, *City: analysis of urban trends, culture, theory, policy, action*, 13:2-3, 246-263, DOI: 10.1080/13604810902982227

08/09 - não haverá aula

Aula 4 - 15/09 - Por uma sociogênese das milícias e dos ilegalismos

Professores responsáveis: Lia Rocha e Daniel Hirata

Conteúdo: A gênese do fenômeno das milícias, suas raízes históricas, sua configuração e suas transformações ao longo do tempo e do espaço.

Bibliografia de referência:

Alves, J. C. S. *Dos barões ao extermínio: uma história da violência na Baixada Fluminense*. [s.l.] Associação de Professores e Pesquisadores de História, CAPPH - CLIO, 2003.

Cano, I.; Duarte, T. *No Sapatinho: A evolução das milícias no Rio de Janeiro [2008-2011]*. Rio de Janeiro: Fundação Heinrich Böll, 2012.

Misse, Michel. "Sobre a acumulação social da violência no Rio de Janeiro." *Civitas-Revista de Ciências Sociais* 8.3 (2008): 371-385.

Zaluar, Alba & Conceição, I. S. *Favelas sob o controle das milícias no Rio de Janeiro*. São Paulo em Perspectiva, v. 21, n. 2, p. 13, 2007.

Aula 5 - 22/09 - Milícias, tráficos e configurações de ilegalismos

Professores(as) responsáveis: Lia Rocha e Orlando Junior

Conteúdo: Configurações de entrelaçamento entre os sistemas legais e ilegais; Regimes de ilegalismos; Práticas nos territórios - diferentes configurações das milícias e o tráfico; Militarização e securitização da cidade; Políticas de segurança do estado

Bibliografia de referência:

Leite, Márcia Pereira. "State, market and administration of territories in the city of Rio de Janeiro." *Vibrant: Virtual Brazilian Anthropology* 14 (2018).

Rocha, Lia de Mattos. et. al. *Milícias, facções e precariedade: um estudo comparativo sobre as condições de vida nos territórios periféricos do Rio de Janeiro*. In: *Anais do 21º Congresso Brasileiro de Sociologia*. Belém, 2023.

Aula 6 - 29/09 - A economia política da milícia e dos ilegalismos

Professores(as) responsáveis: Daniel Hirata e Orlando Junior

Conteúdo: Modelos de negócios; Acumulação por despossessão e milícia; Produção habitacional e produção da cidade; Identificação dos modos operatórios dos dispositivos de despossessão, dos dispositivos de deslocamento e dos dispositivos de desaparecimento e invisibilização. Os mercados prisionais - empresas terceirizados na prestação de serviços de alimentos e presídios terceirizados; Financiamento das polícias

Bibliografia de referência:

GAGO, Verónica & MEZZADRA, Sandro. 2017. A Critique of the Extractive Operations of Capital: Toward an Expanded Concept of Extractivism, *Rethinking Marxism*, 29:4, 574-591.

Hirata, D.V., Cardoso, A., Grillo, C.C., dos Santos Junior, O.A., Lyra, D.A. and Dirk, R.C., 2022. The Expansion of Milícias in Rio de Janeiro. Political and Economic Advantages. *Journal of Illicit Economies and Development*, 4(3), p.257–271. DOI: <https://doi.org/10.31389/jied.140>
relatório GENI/UFF e Observatório da Metrópoles,

HARVEY, David. **O Novo Imperialismo**. São Paulo: Edições Loyola, 2003. p. 115-148
Disponível em <https://gpect.files.wordpress.com/2013/11/david-harvey-o-novo-imperialismo.pdf>

Aula 7 - 06/10 - Ilegalismos, militarização e polícia

Professores(as) responsáveis: Daniel Hirata e Lenin Pires

Conteúdo: Operações policiais como padrão de intervenção da polícia em territórios populares; Relação entre operações militares chacinas e letalidade policial; Difusão de armas e amamentação da população; Milícia e CAC - caçador, atirador e colecionador
Controle público sobre armas e munições; Segurança privada

Bibliografia de referência:

HIRATA et al (2023) Chacinas policiais: estatização das mortes, mega chacinas e impunidade. Rio de Janeiro: Fundação Henrich Böll

L'HEUILLET, Hélène. (2004) Alta polícia e baixa política. Cruz Quebrada: editorial notícias. (capítulos 1, 2 e 3 da Primeira parte)

PIRES, L. & KANT DE LIMA, R. Mercados Fragmentados em Territórios Armados: Tendências na Administração de Conflitos na Região Metropolitana do Rio de Janeiro? *Misiones, Argentina*. Revista Avá, nº 38, Junho de 2021. <https://www.ava.unam.edu.ar/images/38/n38a04.pdf>

13/10 - não haverá aula

Aula 8 - 20/10 - Sistema penitenciário e sistema socioeducativo de menores como dispositivos de necropolítica

Professores(as) responsáveis: Lenin Pires e Natália Damázio

Conteúdo: Estender o conceito de tortura - dispositivos de produção de efeitos de tortura; Dispositivos de seletividade punitiva e os mecanismos de desaparecimento e invisibilização; Bandeira/proposta do fim das polícias e suas mediações.

Bibliografia de referência:

FERREIRA, N.D.P. Vivente e Vida Nua: Conceitos de Biopolítia. Rev. Direito Práx. 13(2). Abr-Jun 2022 DOI: <https://doi.org/10.1590/2179-8966/2021/57022>

GARAU, M. G. R. ; COSTA, P. A. B. O. . 'É posse pra uso ou é tráfico'? Um estudo sobre os critérios utilizados pelos policiais no registro da ocorrência nos crimes da Lei 11.343/06. REVISTA BRASILEIRA DE SOCIOLOGIA DO DIREITO , v. 7, p. 70-95, 2020
DOI: <https://doi.org/10.21910/rbsd.v7n1.2020.341>

Aula 9 - 27/10 - Ilegalismos, Circulação e Rotas

Professores(as) responsáveis: Lenin Pires e Daniel Hirata

Conteúdo: Complexo modelo de negócios - Madeira, garimpo e grilagem de terra, mercado de castanhas; Controle faccional e o seu entrelaçamento com o estado; Rota como um canal de ilegalismos (a gestão de uma rota envolve um emaranhado de relações)

Bibliografia de referência:

FELTRAN, Gabriel. ROCHA, Rafael ; MALDONADO, Janaina ; ZAMBON, Gregório ; GOBBI, Fernanda de . Lei do desmanche, PCC e mercados. Tempo Social, v. 35, p. 17-43, 2023.

FELTRAN, Gabriel MALDONADO, Janaina. La economía de autos robados en São Paulo: mirada etnográfica sobre la reproducción de desigualdades y violencia en América Latina. The economy of stolen cars in São Paulo: an ethnographic look at the reproduction of inequalities and violence in Latin America. Lisboa: Revista Etnográfica, v. 26, p. 125-148, 2022.

MARTINS JR.. Angelo; O'CONNELL-DAVIDSON, Julia. Crossing the Binaries of Mobility Control: Agency, Force and Freedom. Social Sciences, v. 11, p. 243, 2022.

03/11 - não tem aula

Aula 10 10/11 - Ilegalismos e contra-movimentos, proto fascismo e anti democracia

Professores(as) responsáveis: Orlando Junior e Lenin Pires

Conteúdo: A emergência de contra movimentos; O crescimento da extrema direita; Os contra movimentos e as milícias; Neopentecostalismo e grupos armados: convergências e diferenças.

Bibliografia de referência:

SANTOS JUNIOR, Orlando Alves dos (2022). Inflexão neoliberal, milícias e o controle dos territórios populares: desafios para a teoria urbana crítica na América Latina. In. PÍRES, Pedro; RODRÍGUEZ, María Carla (compiladores). *Las políticas neoliberales y la ciudad en América Latina: desafíos teóricos y políticos*. Ciudad Autónoma de Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, p. 79-102. Disponível em https://www.observatoriodasmetropoles.net.br/wp-content/uploads/2022/11/Las-politicas-neoliberales_final.pdf

Cesarino, L. (2022). Bolsonarismo sem Bolsonaro? Públicos antiestruturais na nova fronteira

cibernética. *Revista Do Instituto De Estudos Brasileiros*, 1(82), 162-188. Disponível em: <file:///home/oem/Downloads/201360-Texto%20do%20artigo-573432-1-10-20220823.pdf>

Cesarino, L. (2021). AS IDEIAS VOLTARAM AO LUGAR? temporalidades não lineares no neoliberalismo autoritário brasileiro e sua infraestrutura digital. *Caderno CRH*, 34. Disponível em <file:///home/oem/Downloads/44377-Texto%20do%20Artigo-185274-1-10-20211129.pdf>

BURGOS, Marcelo. A matriz ideológica da milícia e o fenômeno bolsonaro. *Le Monde Diplomatique Brasil*, Edição On Line, 27 de abril de 2021. Disponível em <https://diplomatique.org.br/matriz-ideologica-da-milicia-e-o-fenomeno-bolsonaro/>

Aula 11 - 17/11 - Vozes das resistências

Professores(as) responsáveis: Orlando Junior e Lia Rocha

Conteúdo: Experiências de resistência no território; Configurações das residenciais; Redes e articulações; Agenda de desencarceramento e desinternação; Milícia e associativismo: o impacto dos ilegalismos sobre as formas de ação coletiva

Bibliografia de referência:

Rocha, Lia de Mattos. "Associativismo de moradores de favelas cariocas e criminalização." *Estudos Históricos (Rio de Janeiro)* 31 (2018): 475-494. Disponível [aqui](#).

<https://www.google.com/url?q=https://www.scielo.br/j/eh/a/t75Yx3LXZpkkDbXfmRMZSQw/?format%3Dhtml&sa=D&source=docs&ust=1688482605283556&usg=AOvVaw0NQU62B8Ix8TQlhMsvfXhd>

SONODA, Katerine da Cruz; ASSIS, Simone Gonçalves de; SCHENKER, Miriam. Estratégias de Enfrentamento da Violência Urbana por Ativistas Sociais do Rio de Janeiro. *Psicologia em Revista*, Belo Horizonte, v . 22, n . 3, p . 749-767, dez . 2016. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/pdf/per/v22n3/v22n3a13.pdf>

Aula 12 - 24/11 - Fechamento, discussão de trabalhos/pesquisa.